

# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba

Novembro/2016



### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba (IPC), composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, variou 0,32% durante o mês de novembro, resultando em um pequeno declínio, ante a taxa de 0,35% de outubro, e 0,48 pontos percentuais (p.p.) abaixo da constatada em novembro de 2015 (0,80%).

Como reflexo da desaceleração, o índice acumulado em 2016 é de 5,64% contra 10,20% para o mesmo período do ano passado; em 12 meses, o indicador é de 6,13% frente à variação de 10,23% de novembro de 2015.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - NOVEMBRO 2016

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,27	8,79	10,25
Habitação	1,07	-0,65	-0,50
Artigos de Residência	-1,39	7,23	7,92
Vestuário	-0,72	2,45	4,31
Transporte	0,16	4,85	5,09
Saúde e Cuidados Pessoais	0,63	10,24	10,09
Despesas Pessoais	1,15	5,02	4,83
Comunicação	0,30	10,49	11,09
Educação	0,21	9,62	9,66
Índice Geral	0,32	5,64	6,13

FONTE: IPARDES/IPC

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - NOVEMBRO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



## 2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo com maior contribuição em pontos percentuais foi Habitação, com aceleração de 1,07%, destacando-se os itens energia elétrica residencial, aluguel residencial e condomínio, com reajustes médios de 3,33%, 0,64% e 1,49%, respectivamente.

Na sequência, aparece Despesas Pessoais, com alta de 1,15% devido aos acréscimos em pacotes turísticos nacionais e internacionais (aumentos já em desaceleração de 4,33% e 10,04%, respectivamente).

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - NOVEMBRO 2016

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Energia elétrica residencial	Habitação	3,33	0,1035
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	4,33	0,0600
Multas de trânsito	Transporte	55,65	0,0382
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	5,43	0,0338
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	10,04	0,0307
Aluguel residencial	Habitação	0,64	0,0258
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,54	0,0252
Condomínio	Habitação	1,49	0,0242
Seguro voluntário de veículo	Transporte	5,30	0,0241
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	4,71	0,0233
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	0,71	0,0213
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	1,14	0,0204
Cebola	Alimentos e Bebidas	27,52	0,0195
Tênis adulto	Vestuário	3,18	0,0168
Tv por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	4,43	0,0161
<b>Quedas</b>			
Gasolina comum	Transporte	-1,38	-0,0639
Tomate	Alimentos e Bebidas	-30,25	-0,0495
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-6,22	-0,0464
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-4,16	-0,0333
Gás de botijão	Habitação	-2,84	-0,0213
Cama – quarto de adulto	Artigos de Residência	-7,54	-0,0207
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,19	-0,0196
Calça comprida feminina	Vestuário	-3,61	-0,0195
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	-7,71	-0,0188
Armário - quarto de adulto	Artigos de Residência	-5,64	-0,0173
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,55	-0,0164
Pão francês	Alimentos e Bebidas	-2,21	-0,0153
Sapato e bota femininos	Vestuários	-2,63	-0,0146
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-12,02	-0,0131
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-3,67	-0,0127

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



O grupo Saúde e Cuidados Pessoais, com elevação de 0,63%, foi impactado mas não de forma significativa, pelos aumentos de 4,98% em remédios para problemas de estômago e 0,61% em planos de saúde. Já, Artigos de Residência apresentou decréscimo de 1,39%, ressaltando baixa nos preços de móveis para quarto de adulto (cama -7,54% e armário -5,64%).

A variação de -0,72% em Vestuário é atribuída, principalmente, à queda nos preços de roupas femininas, como blusa e camisa (-4,16%), calça comprida (-3,61%) e sapato e bota (-2,63%).

Com as multas de trânsito sendo reajustadas em 55,65% e o etanol (álcool combustível) tendo subido 5,43%, o grupo Transporte não apresentou variação significativa: apenas 0,16%, sexta maior contribuição no índice. Isto só ocorreu porque quedas de preços, como gasolina comum (-1,38%) e automóvel de passeio nacional usado (-0,19%), colaboraram para o equilíbrio. Outras altas de preços contribuíram também, como 0,54% em automóvel de passeio nacional zero km, 5,30% em seguro voluntário de veículo e 1,14% em automóvel de passeio importado zero km.

Para se entender melhor, as despesas/gastos com gasolina comum e automóvel de passeio nacional usado pesam mais no bolso do consumidor curitibano (que tem renda entre 1 e 40 salários mínimos) do que despesas com multas e álcool combustível. Assim, a queda nos preços daqueles itens, no mês de novembro em relação a outubro, compensou a alta nos preços destes últimos.

Alimentos e bebidas tiveram alta de 0,27% (revertendo o resultado do mês de outubro, quando caiu 0,27%). Os itens que mais contribuíram para esse resultado foram: refrigerante de cola (4,71%), almoço e jantar – refeição (0,71%) e cebola (27,52%).

Comunicação, com alta de 0,30%, e Educação com elevação de 0,21%, não apresentaram grandes impactos.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - NOVEMBRO 2016

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Multas de trânsito	55,65	Tomate	-30,25
Cebola	27,52	Repolho	29,22
Caldo de galinha	12,34	Batata-inglesa	-12,02
Pacotes turísticos internacionais	10,04	Futebol (ingresso)	-8,27
Laranja pera	9,11	Leite pasteurizado desnatado	-7,71
Molho de tomate	9,07	Cama – quarto de adulto	-7,54
Maça	8,35	Estante	-6,83
Contrafilé	7,34	Couve-flor	6,25
Filé mignon	7,09	Leite pasteurizado integral	-6,22
Maionese	6,70	Melão	-5,95

FONTE: IPARDES

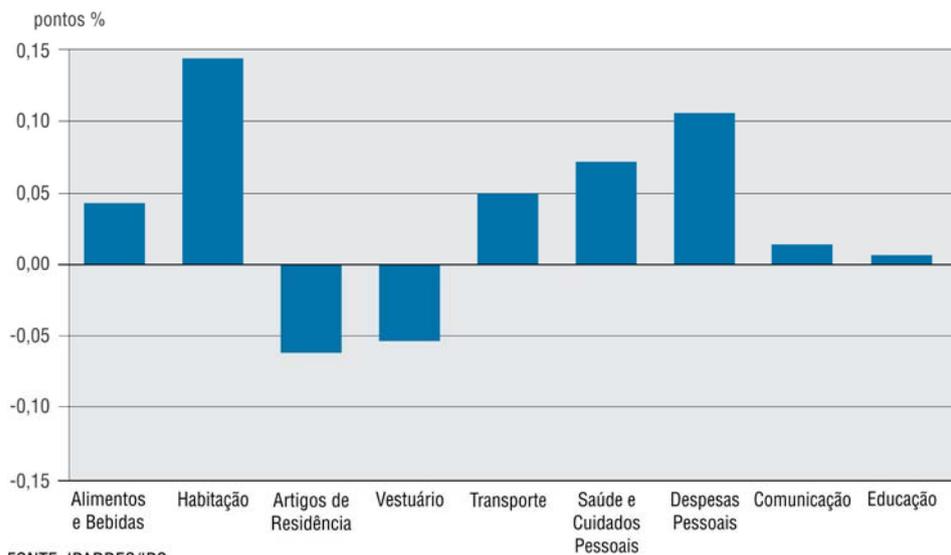
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de novembro, destacando-se as altas dos grupos Habitação e Despesas Pessoais, e as quedas de Artigos de Residência e Vestuário.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - NOVEMBRO 2016



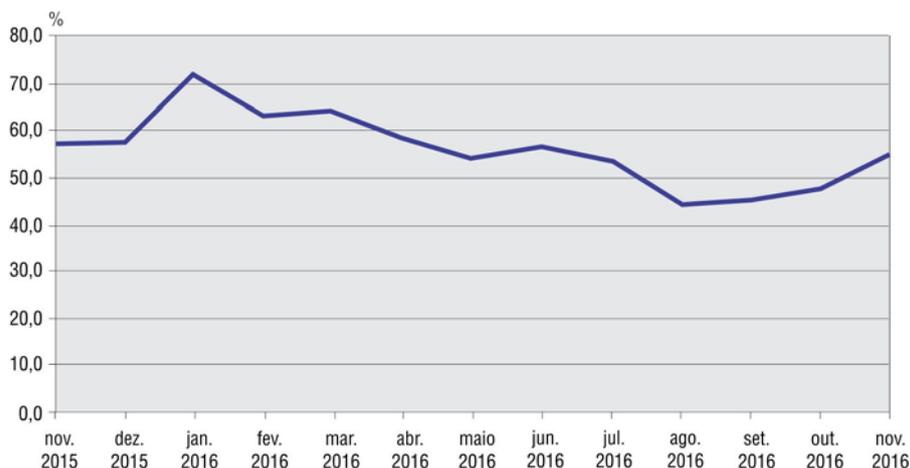
## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em novembro, o índice de difusão de preços foi de 54,0% contra 49,2% em outubro. Dos 239 produtos pesquisados, 129 sofreram reajustes (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - NOVEMBRO 2015 - NOVEMBRO 2016



FONTE: IPARDES/IPC

## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cylleneo Pessoa Pereira Junior - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora do IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado, Katyane Pessoa de Mello Graichen,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,

Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

